

DOMINGO



SEMANARIO NOTICIOSO, LITTERARIO E AGRICOLA

Assignatura

Anno, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adelantado. Para o Brazil, anno, 2\$000 réis (moeda forte). Avulso, no dia da publicação, 20 réis.

REDACTOR E DIRECTOR—José Augusto Saloio

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

(Composição e impressão)

132, 2.º — RUA DIREITA — 132, 2.º
ALDEGALLEGA

Publicações

Annuncios—1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os autographos não se restituem quer sejam ou não publicados.

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

Cada coisa no seu logar

Acceptes as hostilidades pelo partido republicano, nunca mais lhes demos tréguas. Lealmente, mas com desassombro, aqui temos verberado todas as irregularidades e baizezas dos homens que estão á testa do municipio, especializando sempre os dois mais, ou unicos, responsaveis, por que os outros são verbos de encher, que recebem o santo e a senha da abelha mestra, que por signal não é vereador. A este combate sustentado por nós em campo descoberto ten-nos respondido os nossos inimigos com embusçadas e perseguições pessoas, de que sempre nos temos sahido bem, o que muito os faz desesperar. Nem querellas, nem multas, nem prepotencias nos tem feito desanimar, e de cada vez que o poder judicial tem tido de intervir sempre nos tem dado razão. Impotentes ante a justiça, os nossos adversarios escondem-se, como já disse-mos, por detraz da auctoridade administrativa impellindo-a á perseguição contra os republicanos. Também ahi não têm sido mais felizes, por que essa auctoridade representada por um homem illustrado, conhecedor do meio em que vive, tem sabido proceder lealmente honrando as suas barbas encanecidas ao serviço público.

Nem esse desgraçado que ahi esteve alguns dias pôde fazer coisa que agradasse aos cacicotes apesar das instigações da citada abelha mestra. Os seus actos podem resumir-se no seguinte: fantochadas, ridiculos e despeza com a guarda municipal, sendo esta a esperança mais fagueira que os nossos adversarios alimentavam para acabar com os republicanos em Aldegalleja...

Pum!!... Falhou, não morreu ninguém.

Luctando sempre, fomos ao mesmo tempo organizando a escola e no dia tres de março fazia-se a sua inauguração solemne com a assistencia de vultos em destaque no partido republicano, taes como Dr. Afonso Costa, França Borges, o nosso inextinguível patrono Dr. Celestino d'Almeida e de deputações de diversas commissões municipaes e parochiaes, bem como de diferentes centros republicanos do paiz. Receberam-se adhesões e felicitações de grande número de associações democraticas, tornando-se assim a nossa festa um acontecimento em que partilhou toda a familia republicana.

E o povo de Aldegalleja? Este deu n'esse dia o mais cabal desmentido e a mais solemne resposta ás afirmações dos vereadores. Quer a bordo dos dois vapores que foram esperar o «Atalaya», quer no percurso triumphal pela villa, ouviam-se, alternando com os vivas ao partido, ao Directorio, aos homens eminentes do partido, á Patria e á Liberdade, milhares de vozes affirmando que eram bem filhos de Aldegalleja aquelles que tão altivamente soltavam esses vivas.

Se a festa de 6 de janeiro foi uma gloriosa victoria, a de 3 de março não o foi menos. Em número de manifestantes e em comprehensão cívica ainda esta foi superior.

E assim nós temos indo organizando, assim temos progredido, assim temos conquistado as sympathias de todas as pessoas insuspeitas d'esta terra. Nunca aqui fizemos qualquer referencia aos actos particulares de qualquer pessoa, quando esses actos não tivessem relações directas com a gerencia do municipio ou não viessem bem claramente postergar os direitos dos cidadãos ou conspurcar-lhes o seu civismo. Em muitos casos temos resistido á tentação,

provocada pelos sujos processos dos nossos detractores, de usar de represalias que nos tem parecido justificadas.

Aqui fica, n'esta pequena série de artigos, descripta imparcialmente a conducta do partido republicano aldegallense.

Quem não a achar correctá e digna tem nas columnas d'este semanario espaço bastante para nos apontar as incorrecções.

Só pedimos que o faça como pessoa bem educada.

De que nos accusam pois os nossos adversarios? Porque essas injurias, essas ameaças, essas perseguições? Por sermos republicanos? Mas quem os impede de serem monarchicos, progressistas, regeneradores, franquistas, alpinistas, ou mesmo miguelistas? Pois os senhores querem ser e têm sido tudo isto, e nós não podemos ser só uma coisa! Não podemos ser republicanos? Que criterio é pois o vosso?

Porque nos hostilizam e nos injuriam ainda mais do que os monarchicos, alguns cavalheiros que ainda hoje se dizem republicanos, mas que se afastaram do partido logo que elle se organisou? Não pôde ser por o termos encaminhado mal porque o seu afastamento foi anterior a qualquer acto que se praticasse. Seria então por causa dos melhoramentos locais? Sendo assim, deviam convocar uma reunião pública dos seus conterraneos e expor-lhes os inconvenientes que adviriam a Aldegalleja com a organização do partido republicano. Elles decidiriam em harmonia com a sua consciencia, pois não têm menos amor á sua terra do que os dissidentes.

Porque o não fizeram? Certamente porque não quizeram.

Os republicanos continuarão, como têm feito até agóra, sem odios nem rancores, pugnando firmemente pelo seu ideal e procurando por todos os modos ao seu alcance promover a educação cívica dos

cidadãos e o engrandecimento moral e material d'esta terra que não é mais do que uma parcella de Portugal, que nós todos queremos ver grande e respeitado. Fiquem-se os nossos contrarios com os seus igoismos e os seus despeitos e passem por lá muito bem.

SCIPÃO.

No domingo passado o Lusitano Club realisou uma excursão a esta villa no vapor «Lisbonense», da Parceria, fazendo-se acompanhar de uma excellente fanfarrá. As auctoridades entenderam por bem prohibir que a fanfarrá tocasse e os excursionistas sahiram d'aqui indignadissimos.

Lá que as auctoridades prohibam que as bandas vão tocar á porta do Centro, vá, porque, de contrario, estão sujeitas ao pontapé; agora que prohibam que toquem dentro da villa é de ver que isso prejudica o commercio porque, conheci-la lá fóra essa arbitrariedade, nenhuma excursão aqui virá e isso representa no anno um prejuizo de contos de réis para o commercio.

Será bom ver que o burro do almocreve rebentou por lhe pôrem na carga mais uma sardinha.

CONVERSANDO

VII

A doutrina proclamada nas côrtes de 1641, não era porém de molde a coadunar-se com o espirito absolutista dos reis da dynastia de Bragança, que sempre têm pensado que os portuguezes fizeram a revolução do 1.º de dezembro de 1640 e derramaram o seu precioso sangue nas batalhas de Montijo, Ameixial, Montes-Claros e tantas outras, não para recuperarem a sua independencia mas para terem o prazer de collocar uma corôa régia na sua ôca cabeça! Por isso vemos logo D. Pedro II, um dos reis mais infames da dynastia brigantina, dissolver as côrtes de 1674 depois d'ellas terem approvedo o que

elle desejava e quando queriam fiscalisar emprego dos dinheiros da nação, lançando-lhes a accusação de facciosas e tumultuosas.

No reinado de D. Pedro II ainda novamente se reuniram côrtes em 1679 e 1677 e n'esta ultima vez deram em si proprias o ultimo golpe pois que declararam não ser necessaria a sua eleição para poder reinar o filho mais velho do rei.

Desde então até 1821 nunca mais o povo portuguez pôde fazer chegar as suas queixas até junto dos reis, que ostentam desmezurado luxo, como D. João V, ao passo que o povo morre de fome, e não hesitando os reis em fazer ou assignar tratados, mesmo os mais humilhantes e perniciosos para a nação portugueza, mesmo aquelles por cujas condições esteve prestes a sossobrar a independencia da nossa querida Patria, como fez o proprio D. João IV, a quem os portuguezes tinham offerecido o sceptro, arrancado pelo seu esforço das mãos de Filippe III. E chamam os historiadores a D. João IV—O restaurador!...

Seria um estudo curioso e util aquelle que tratasse de dar bem a público a narração fiel e completa dos crimes dos reis da dynastia de Bragança, os quaes com a máscara da hypocrisia avelada no rosto nos opprimem ha duzentos e sessenta e sete annos e que, se o povo não se oppuzer, quem sabe até quando nos opprimirão.

KEAN.

Desastre

Quando na segunda feira o filho do sr. Luiz Antonio Tavares ia passeiar no seu carro, o cavallo desbocou-se voltando-se o vehiculo na rua do Caes, indo o pobre rapaz bater com a testa na roda d'um outro carro que alli estava, de que resultou dois enormes ferimentos que foram cosidos na pharmacia Giraldes pelo sr. dr. Moura e um outro no joelho esquerdo.

não deve ser mais de um determinado tanto, o preço d'um superphosphato de baixa percentagem.

Aqui n'esta parte a especulação ainda tem feito muito mal, tratando de divulgar em algumas regiões, como adubos especiaes para determinadas culturas e com o nome de compostos, superphosphatos desvalorizados por misturas propositadas com o fim de baratear a mercadoria, com os fins de multiplicar as transacções e avolumar a quantidade com completa indiferença pelos efeitos culturais.

Que quantidade de pó se tem lançado, se está lançando e lançará ainda, aos olhos do lavrador de boa fé e do cultivador em demasia crédulo; desconfiado sempre da verdade embora rude e sempre disposto a escutar, ouvir e dar razão ás coisas mais inverosímeis e aos maiores desconchavos com que lhe atordoam os ouvidos os homens do officio.

Somos testemunha ocular:—Um velho semeava batata e adubava-a com uma colher de sopa de um adubo que tirava de uma sacca; esta sacca custáralhe 1\$000 réis, tinha uma marca e esta marca correspondia á unica percentagem de 4% d'acido phosphorico!

Este pobre homem comprou por 1\$000 réis, dois kilos d'acido phosphorico, se a sacca os tinha!...

Se tivesse comprado uma sacca de superphosphato de cal 12% A, ter-lhe-hia custado no local de 800 a 900 réis, e deveria ter 6 kilos d'acido phosphorico ou tres vezes mais do que a outra.

Um lavrador regeita uma indicação de adubo porque é muito caro e lança mão de outro porque esse é mais barato.

Exclusivamente pelo preço, nunca se pode julgar se um adubo é caro ou barato; o valor do adubo está inteiramente subordinado á sua riqueza em principios fertilisantes.

De ouro é o que ouro vale, assim é e de nenhuma outra forma.

Se nós temos tres superphosphatos com percentagens garantidas de acido phosphorico solúvel em agua, de 8, 12 e 18 e tomando o de 12 como base o de 8 deve custar um terço menos e o de 18 mais 50% do que o de 12.

Mas como de facto não succede assim e que o de 8 custa um pouco mais e o de 18 bastante menos; o que é absolutamente mais caro o

de 18 é de facto o mais barato, e o que é absolutamente mais barato o de 8, é de facto o mais caro.

Existe manifesta repugnancia no emprego dos adubos potassicos porque são muito caros, e effectivamente aos preços actuaes pouco mais ou menos, uma tonelada de chloreto de potassio custa 52\$000 réis e uma de superphosphato de cal de 12% a 14\$000.

Effectivamente a differença é grande e comtudo do 1.º caso fica o kilo de potassa pura a 104 réis e o kilo d'acido phosphorico solúvel em agua a 116 réis.

A adubação potassica é de facto mais barata do que a adubação phosphatada, muito embora esta se apresente e a maior parte da gente pense e julgue o contrario.

Mas as coisas são o que são e não o que cada qual queira que ellas sejam e assim é que verdadeiramente de ouro é o que ouro vale.

O valor dos adubos está na sua riqueza em principios fertilisantes e muitas vezes os que parecem mais caros, são de facto os mais baratos.

Enciclopedia das Famílias

Summario do n.º 249: Historia dos Estados Unidos da America; Poesia; Descobertas e invenções; Artes e industrias; Homens de Estado; Politica e sociologia; Sciencia popularizada; Contos e novellas; Portugal pittoresco; Economia rural; Cancioneiro popular; Escriutores portuguezes; Lições de coisas; Estatística; Floricultura; Biographia antiga; Variedades; Mosaico; Curiosidades; Conhecimentos uteis; Secção recreativa; Anecdotas; Culinaria; Predicções astrológicas.

Funeraes

Teve logar na noite de 18 do corrente o funeral do pae do nosso amigo e correligionario Severo das Neves Gouveia; na noite de 19 o da esposa do nosso amigo e correligionario Joaquim de Sousa Ferra.

Aos nossos amigos e a suas ex.ªs familias enviámos a expressão sincera do nosso pesame.

Baile

Realisa-se hoje, pelas nove horas da noite, no salão do theatro, uma *soirée* familiar para a qual foram já feitos convites.

Alcochete

E' no proximo domingo, 29 do corrente, que na vizinha villa de Alcochete se realisa a annual festividade á Senhora da Vida.

O HOMEM

Imaginemo-lo deitado com o ventre para cima. Tem de comprimento palmo e terça incluindo a cabeça; de largura, isto é, de espádua a espádua, dois palmos; de altura, isto é, da columna vertebral ao umbigo cinco palmos. Não podemos de prompto determinar-lhe o volume porque é asymetrico. A cabeça é minúscula e ôcca... Perfeitamente ôcca não é, porque tem lá dentro dois miolos em estado de putrefacção. Os outros miolos estão alojados no estômago e no ventre. Na cavidade craneana, além dos miolos podres, tem gaz sulphidrido, por isso todas as manifestações cerebraes d'este liliputiano cheiram mal. Aquelle pequeno cérebro é uma extrumeira.

No estômago aloja elle cinco ou seis empregos, incluindo dois secretariados incompatíveis um com o outro. E' por estas e por outras que elle odeia os republicanos. Receia que lhe vão perturbar a digestão. De guarda áquelles empregos tem elle no ventre tres policias effectivos, desesete supplentes, sessenta praças da guarda municipal e o «Ar-mau». Assim se explica a desproporção entre a altura e o comprimento. Aquella barriga é uma caserna.

Como os leitores vêem é pequenino de corpo e vão vêr que ainda é mais pequeno de espirito. Os dois miolos podres só lhe inspiram odio aos republicanos; os miolos do estômago e da barriga uma verdadeira adoração pelo Chico da Ponte Quem se dirigir a elle para reclamar contra qualquer prepotencia obtem logo por resposta:

«Sequer ser attendido vá ter com o Chico». Ficam os nossos leitores conhecendo o homem. E por hoje basta.

Vendem-se umas casas sitas na rua José Maria dos Santos com sahida para a rua do Collegio, pertencentes a Francisco Braço-Forte, n.º 58.

Récita no Samouco

Realisa-se hoje uma récita por amadores, subindo á scena o drama em 3 actos *Nodoas de sangue* e um acto de *folies-bergeres*.

7 Setembro

Não sei o que julgue. A M S. e M B N T M. S S S T.

Como não pudesse, por falta de número que representasse maioria, realisar-se a reunião de accionistas do Novo Talho Popular convocada para a noite de

16 do corrente no theatro d'esta villa para apresentação de contas e trespasse do referido talho, se reunir novamente no mesmo theatro na noite de 19, dando ahi a comissão installa lora do talho plenas satisfações de molde a contentar a maioria dos accionistas. Em seguida foi nomeada uma comissão que ficou encarregada da revisão de contas.

Fez na preterita terça feira 17 do corrente, um anno que n'esta villa foi eleita a comissão municipal republicana. Commemorando essa data que jámais será esquecida, deu em sua casa uma abundante ceia o nosso valioso correligionario Antonio Rodrigues Calheiro. Essa ceia foi uma verdadeira festa de amigos que decorreu brilhantemente.

Deu no gotto de todos o primeiro prato: Um magnifico perú com recheio de que apenas ficaram os ossinhos—mais duros está claro—e que, enfeitado com as suas pennas brancas, mereceu um discurso. Seguiram-se muitos outros pratos. Ao *toast* fizeram-se muitos brindes.

Era uma hora quando terminou aquella sympathica festa sendo exigida por todos uma penna do excelente perú que ficará para recordação até ao anno.

ANNUNCIOS

ANNUNCIO COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO (2.ª publicação)

Por este juizo de direito e cartorio do segundo officio e inventario orphanologico por obito de Maria Candida e cabeça do casal o viuvo Antonio Rodrigues Futre, de esta villa, vae á praça á porta do tribunal de esta comarca no dia 13 do proximo mez de outubro pelas 10 horas da manhã, para ser vendido pelo maior preço que for offerecido sobre o abaixo declarado, o seguinte prédio:

Um praso foreiro em

AO BONUS DA LOJA DO POVO
Previne-se todos os portadores de SENHAS-BONUS que esta conhecida casa distribue aos seus estimaveis freguezes, assim como tambem se previne o público em geral, que acaba de chegar uma nova remessa de magnificos BRINDES que se acham em exposição n'uma das montras d'esta casa.

Quem comprar 100 réis de fazenda tem direito a uma Senha-Bonus desde que a exijam no acto da compra. Artigos de primeira ordem por preços vantajosos!!!

PRAÇA AGRICOLA — LARGO DA IGREJA

8670 réis annuaes á Camara Municipal do concelho de Alcochete, formado por terra de sementeira, vinha, arvores, casa de arrecadação e pôco, sita no Pinhal do Concelho, freguezia de Alcochete, e o dominio util, posto em praça, no valor de 726\$600 réis.

Toda a contribuição de registo é por conta do arrematante.

Aldegallega do Ribatejo, 22 de agosto de 1907.

O ESCRIVÃO

Antonio Julio Pereira Moulinho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

A. Franco.

ANNUNCIO COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO (Unica publicação)

Pelo juizo de direito de esta comarca, cartorio do escrivão do primeiro officio, pelos autos civeis de justificação e arresto, em que é requerente Calixto Correia e requerido Joaquim Pereira Carreira, hão de ser postos em praça á porta do Tribunal de esta comarca, no dia 22 do corrente pelas 11 horas da manhã e arrematados por preço superior á sua avaliação, os bens cuja venda foi requerida pelo depositario nomeado, estando parte de elles presentes no acto da praça.

São citados para a dita arrematação quaesquer crédores incertos nos termos e para os efeitos do numero primeiro do artigo 844 do codigo processo civil.

Aldegallega do Ribatejo, 12 de setembro de 1907.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

1.º substituto

Ventura.

O ESCRIVÃO

José Maria de Mendonça.

Pequena bibliotheca democratica

Dirigida por Antonio Ferrão

Fundada por HELIODORO SALGADO

Pequenos tratados de educação cívica e moral. - Obras de propaganda democratica. - Estudos de vulgarisação scientifica. - Estudos historicos. - Vulgarisação da sciencia das religiões. - Questões de interesse proletario. - Etc.

Cada volume de 32 paginas, avulso, 50 réis
Por assignatura, 40 réis

PREÇOS DA ASSIGNATURA NA PROVINCIA

3 mezes, (6 numeros) 280 réis; 6 mezes,
(12 numeros) 560; 1 anno, (24 numeros) 1\$000 réis
A sahir quinzenalmente.

Esta bibliotheca inicia-se no intuito de aproveitar todo o saldo em beneficio da escola do Centro Rodrigues de Freitas.

Séde do Centro da «Pequena Bibliotheca Democratica»:—Largo de Santo André, 19-A, 1.º.

LISBOA

AVELINO M. CONTRAMESTRE



RELOJOEIRO DE TODA A CONFIANÇA
318
Vende e concerta toda a qualidade de relógios por preços módicos.
Responsabilisa-se pelos concertos quando o freguez fique mal servido, restituindo-lhe a importância já paga.

RUA DIREITA, 7 — ALDEGALLEGA

BIBLIOTHECA DO DIARIO DE NOTICIAS A GUERRA ANGLO-BOER

Interessantissima narração das luctas entre inglezes e boers, illustrada com numerosos zincogravuras de «homens ceibres» do Transvaal e do Orange, incidentes notáveis, «cerros e batalhas mais cruentas» a

GUERRA ANGLO-BOER

Por um funcionario da Cruz Vermelha ao serviço do Transvaal.

Fasciculos semanaes de 16 paginas..... 30 réis
Tomo de 5 fasciculos..... 150 »

A GUERRA ANGLO-BOER é a obra de mais palpitante actualidade. N'ella são descriptas, «por uma testemunha presençial», as diferentes phases e acontecimentos emocionantes da terrivel guerra que tem esfantaado o mundo inteiro.

A GUERRA ANGLO-BOER faz passar ante os olhos do leitor todas as «grandes batallas, combates» e «escaramuças» d'esta prolongada e acerrima lucta entre inglezes, tra svaalicanos e oranginos, verdadeiros prodigios de heroismo e tenacidade, em que são egualmente admiraveis a coragem e dedicação patriótica de vencidos e vencedores.

Os incidentes variadissimos d'esta contenda entre a poderosa Inglaterra e as duas pequeninas republicas sul-africanas, decorrem atravez de verdadeiras peripecias, por tal maneira dramaticas e pittorescas, que dão á GUERRA ANGLO-BOER, conjunctamente com o irresistivel atractivo d'uma narrativa historica dos nossos dias, o encanto da leitura romantizada.

A Bibliotheca do DIARIO DE NOTICIAS apresentando ao publico esta obra em «esmerada edição», e por um preço diminuto, julga prestar um serviço aos numerosos leitores que ao mesmo tempo desejam deleitar-se e adquirir perfeito conhecimento dos successos que mais interessam o mundo culto na actualidade.

Pedidos á Empresa do DIARIO DE NOTICIAS
Rua do Diario de Noticias, 110—LISBOA



COMPANHIA FABRIL SINGER

Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOÃO DA CRUZ, cobrador da casa ADECOA & C.ª e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.

ALDEGALLEGA

O DOMINGO

MAXIMO CORREIA

NA PRISÃO

Ultimo trabalho litterario do extraordinario escriptor russo. O mais envolvente que a sua penna tem produzido até hoje.

O romance dos presos politicos da Russia, analyse dos costumes barbaros da escravidão moderna.

Um volume de perto de 200 paginas, com uma capa a cores, illustrada com um dos melhores retratos do auctor.

Preço 200 réis

«A EDITORA»

Largo do Conde Barão, 50

LISBOA

OS DRAMAS DA CORTE

Chronica do reinado de Luiz XV)
Romance historico por
E. LADoucETTE

Os amores tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entredo d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade devers encantador.

A corte de Luiz XV, com todos os seus esplendores e miserias, é escripta magistralmente pelo auctor d'O Bastardo da Rainha nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito egual aquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanaes de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 réis o fasciculo

100 réis o tomo

2 valiosos brindes a todos os assignantes

Pedidos á Bibliotheca Popular, Empresa Editora, 162, Rua da Rosa, 162, Lisboa.

MONTIJO

OS ULTIMOS ESCANDALOS DE PARIS

Romance de acontecimentos sensacionais e veridicos occorridos na actualidade e mais interessante que os Mystérios de Paris e Rocambole por Dubut de Laforest.

Pedidos á «Editora», largo do Conde Barão, 50—Lisboa.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio

A Encyclopédia mais util e economica que se publica em Portugal.

Cada numero consta de 80 paginas, profusamente illustradas, compostas em typo muito legivel, impressas em magnifico papel e elegantemente brochado.

Preço da assignatura, anno, 800 réis.

Pedidos a Manuel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, 93—Lisboa.

TYPOGRAPHIA MODERNA

DE

JOSÉ AUGUSTO SALOIO

N'esta typographia satisfazem-se de prompto todas as encomendas, garantindo-se a maxima perfeição e nitidez em todos os trabalhos, para o que está morlada nas melhores condições

Tem grande diversidade de typos o que ha de mais bonito e moderno.

Executam-se impressos para todas as repartições publicas, timbram-se enveloppes, imprimem-se facturas, mappas, circulares, memoranduns, recibos, vales, convites, participações, cartas fúnebres, rótulos, programmas, etc., etc.

Imprimem-se jornaes de qualquer formato.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA, ETC.

Especialidade em cartões de visita brancos, tarjados e pretos com filete dourado para agradecimento

DESDE 200 RÉIS O CENTO

(Cartão branco)

ALDEGALLEGA

PHOTOGRAPHIA

ALBERTO SANTOS

RUA DIREITA

(No predio defronte da rua do Póço)

Este atelier presta-se admiravelmente a todos os effeitos de luz, permitindo tirar bonitos e perfeitos retratos de creança.

Tiram-se retratos desde 500 réis a meia duzia, e fazem-se ampliações e reproducções, bem como se tiram photographias em casa do freguez.

RETRATOS EM PLATINA

Fazem-se em tamanho natural, desde 4\$000 réis.

Convida todos os freguezes que queiram photographar-se, a visitarem o seu atelier durante o corrente mez, porque resolveu sahir em excursão.

TIRAM-SE RETRATOS TODOS OS DIAS

HISTORIA SAGRADA DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

Vida de Jesus Christo e dos primeiros apóstolos! acompanhada de 30 gravuras e de dois mappas e um plano de Jerusalem.

PELA

«Estrella do Norte»

Com approvação do sr. D. Antonio, Bispo do Porto.
Preço, brochada — 160 réis. Carto- nada — 200 réis.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75—PORTO.

GAZETA DAS ALDEIAS

Semanario illustrado de propaganda Agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, premiado com medallas de ouro, prata e bronze em diferentes exposições e grande diploma d'honra na Exposição da Imprensa de 1898.

Assigna-se na rua do Sá da Bandeira, 195, 1.º.

PORTO